

Ministério da Saúde quer maior aproximação com a SBC

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pediu ao presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Antonio Carlos Palandri Chagas, uma maior aproximação da entidade para que possam trabalhar na busca das soluções dos problemas cardiológicos do país, uma vez que o coração é o responsável pelo maior número de óbitos no Brasil.

A proposta de um trabalho conjunto foi feita em Brasília, durante cerimônia de assinatura de termo de cooperação com o Ministério da Saúde, realizada no dia 20 de março. À reunião também estiveram presentes, além da SBC, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, e o presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Antonio Carlos Moreira Lemos.

Foto: Tatiana Stuckert/MS



Foto: Tatiana Stuckert/MS



Acima, o presidente da SBC com o ministro da Saúde (no centro) e demais participantes da cerimônia de assinatura de termo de cooperação - foto à esquerda.

Política de longo prazo para combater fator de risco

Criar uma política de longo prazo para o enfrentamento dos fatores de risco cardiovascular. Esta é a proposta que a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) irá apresentar na reunião com as sociedades brasileiras de Hipertensão (SBH) e Nefrologia (SBN), as confederações Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Israelita do Brasil (Conib), o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), a Associação Médico Espírita do Brasil (AME-Brasil), os ministérios da Saúde, da Educação e dos Assuntos Estratégicos, e a Federação Nacional das Pessoas com Hipertensão Arterial (Fenapha) programada para junho, em Brasília.

A iniciativa é resultado da campanha inter-religiosa realizada pelo Dia Nacional de

Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial: “Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida”, comemorado no dia 26 de abril. “A idéia é aliar à comunidade científica as entidades religiosas e toda a sociedade com a finalidade de ampliar o movimento, definindo uma agenda de atuação em todas as datas temáticas relacionadas à saúde cardiovascular”, esclarece Carlos Alberto Machado, do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) da SBC.

Segundo ele, há 30 anos, as doenças do coração são a principal causa de morte no Brasil. Por isso, justifica, é necessário colocar o tema na pauta do gestor de saúde, independentemente do governo de plantão.

Entidades religiosas ampliam debate sobre prevenção

A campanha ecumênica realizada pelo Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial repercutiu em todo o país. A abrangência é fruto do envolvimento das entidades religiosas que reproduziram em suas comunidades a importância de combater os fatores de risco cardiovascular, entre eles a hipertensão.

Diferentemente dos anos anteriores, esclarece Carlos Alberto Machado, do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) da SBC, as ações aconteceram durante todo o mês de abril. Integraram a programação: capacitação da rede pública de saúde e educação; medição de pressão, glicemia, colesterol e circunferência abdominal; palestras e distribuição de material educativo.

“As atividades tiveram ampla cobertura da mídia. E em São Paulo, todos os presidentes das entidades envolvidas, além da presidente da

Sociedade Americana de Hipertensão, Suzanne Oparil, participaram da caminhada organizada pelo movimento.”



Foto: Divulgação/SBH

Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas com Suzanne Oparil, presidente da Sociedade Americana de Hipertensão, durante a caminhada em SP.

Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial

Realização: SBC, Fenapha, SBN e SBH

Apoio: CNBB, Conib, Conic, AME-Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo/Fundação para o Remédio Popular

Patrocínio: Ache, AstraZeneca, Biolab, Boehringer Ingelheim, Daiichi Sankyo e Medley.

SBC e ministério discutem controle de doenças cardiovasculares

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), através de seu Grupo de Estudos de Epidemiologia e Cardiologia Baseada em Evidências (Geecabe), está organizando, junto com o Ministério da Saúde, um seminário com o propósito de definir estratégias de controle das doenças cardiovasculares no país. A idéia é aproximar, no evento, cardiologistas e sanitaristas para facilitar o diálogo entre esses profissionais para a elaboração de uma política de saúde que corresponda às necessidades da população brasileira.

“A interação da SBC com o sistema de saúde poderá acelerar o processo de desenvolvimento e garantir uma maior estabilidade, a longo prazo, para as experiências bem-sucedidas. A entidade tem consciência da utilidade de políticas mais globais, só alcançáveis com parcerias e participação da própria população e que virão beneficiar a saúde cardiovascular através da melhoria da qualidade de vida”, esclarece Aloyzio Achutti, integrante do Comitê de Saúde Pública do Geecabe.

Hoje, segundo ele, o Ministério da Saúde já conta com um setor relacionado com a prevenção e com o controle de doenças cardiovasculares. Ele defende também a participação da SBC na vigilância epidemiológica e no desenvolvimento de estratégias populacionais, principalmente no que tange à prevenção das doenças e na promoção da saúde cardiovascular. Daí a importância do seminário que está sendo programado.

A idéia é que o evento seja realizado paralelamente ao 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, fórum privilegiado onde são apresentados os recursos científicos e técnicos hoje disponíveis ao aperfeiçoando do Sistema Único de Saúde (SUS).

Veja mais: Leia também na edição eletrônica do *Jornal SBC* o artigo “Saúde Cardiovascular no Brasil. Como poderemos melhorá-la?” de autoria de Aloyzio Achutti. Acesse <http://publicacoes.cardiol.br/jornalsbc/>.

Sobrac

Atualização em arritmias em nove cidades

Já está definida a agenda do Programa de Educação Continuada da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac). Serão nove jornadas de atualização em diferentes cidades do país. Informações: (11) 5543-1824 e www.sobrac.org.

Jornadas de Atualização em Arritmias Cardíacas

Data	Cidade	Coordenação Local
13 e 14 de junho	Belo Horizonte	Ricardo Alkmin Teixeira e Thiago da Rocha Rodrigues
11 e 12 de julho	Rio de Janeiro	Eduardo B. Saad
8 e 9 de agosto	Natal	Flavio Bezerra e Sylton Melo
22 e 23 de agosto	Fortaleza	Stela Sampaio
25 de setembro	Cuiabá	Julio César de Oliveira
26 e 27 de setembro	Porto Alegre	Fernando Lucchese
3 e 4 de outubro	Campinas	Halim Cury e Fernando Melo Porto
10 e 11 de outubro	Brasília	Ayrton Klier Peres
31 de outubro e 1º de novembro	São Paulo	Martino Martinelli Filho